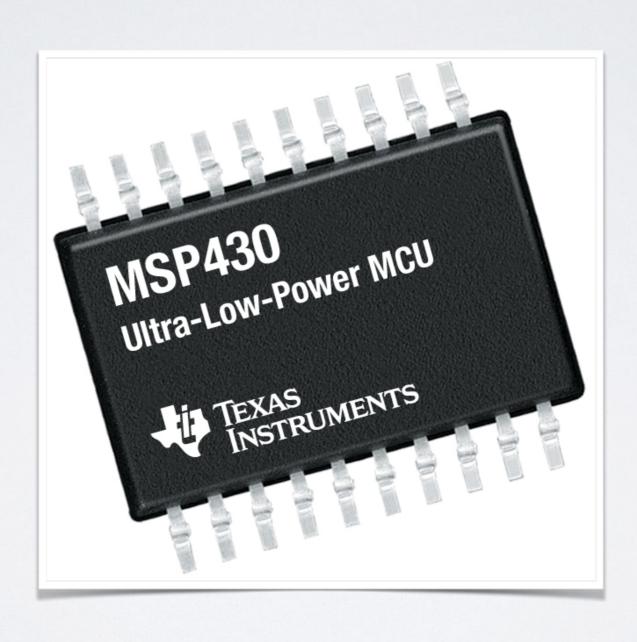
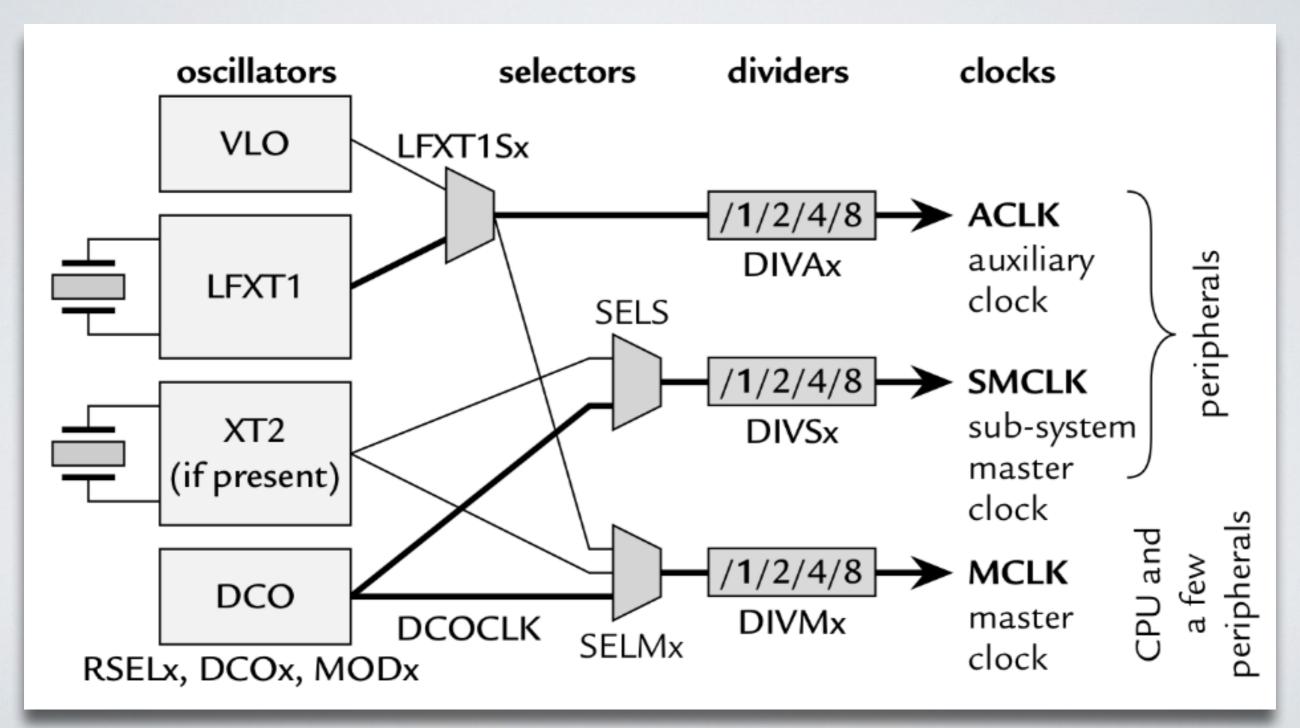
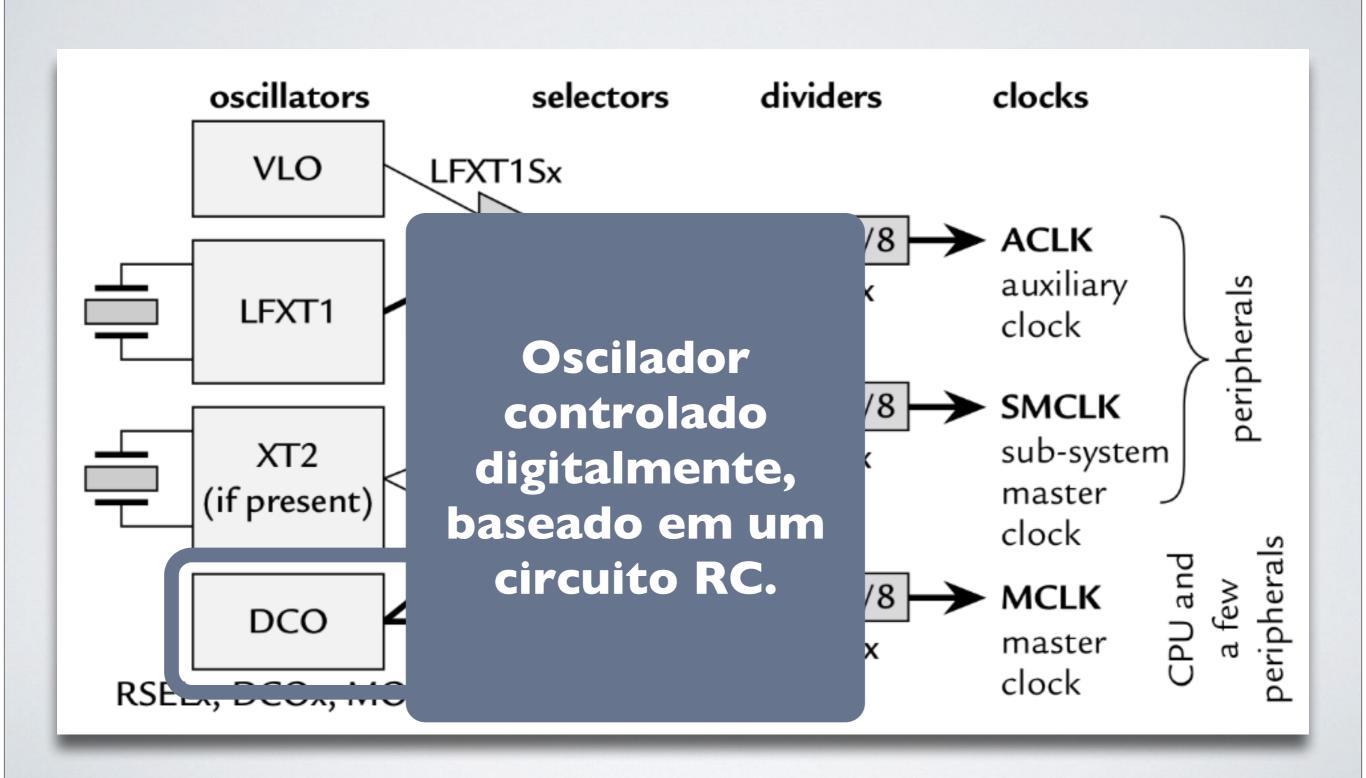
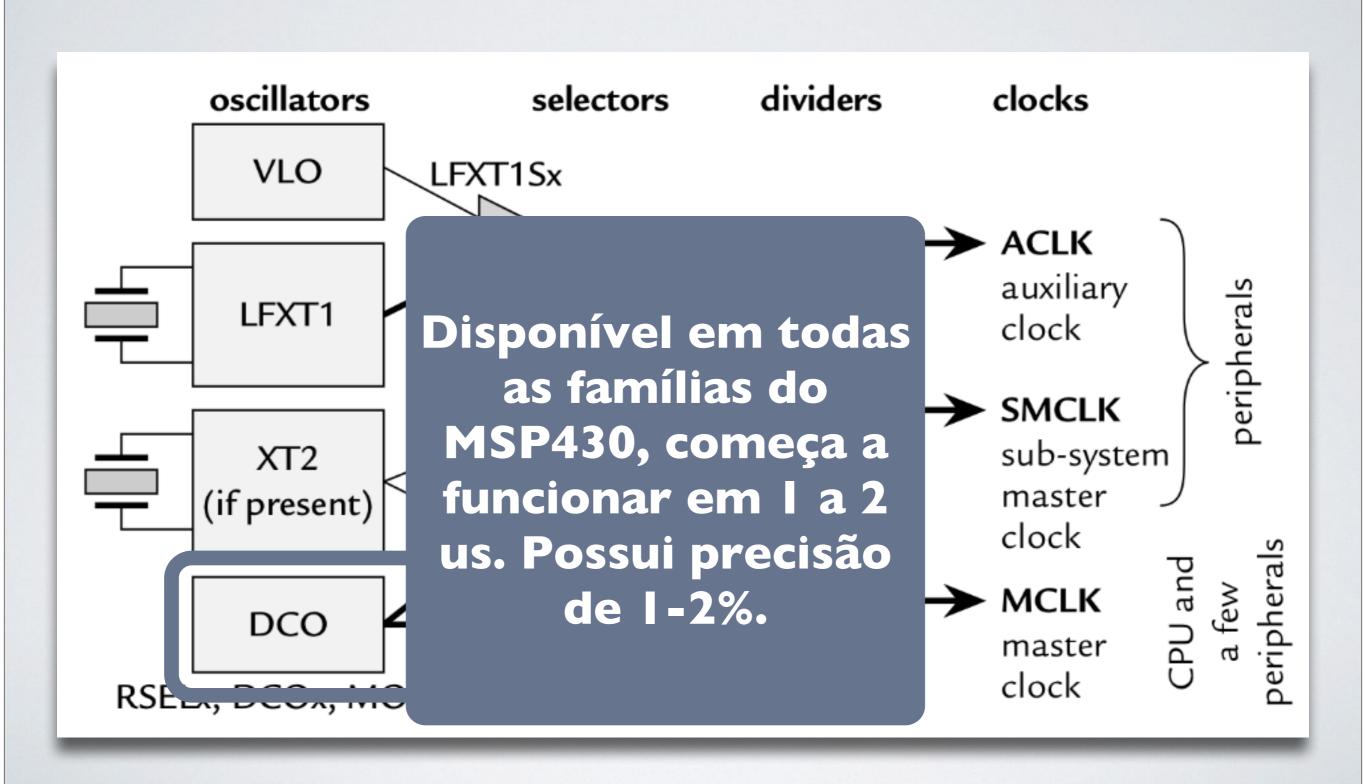
MICROPROCESSADORES E MICROCONTROLADORES

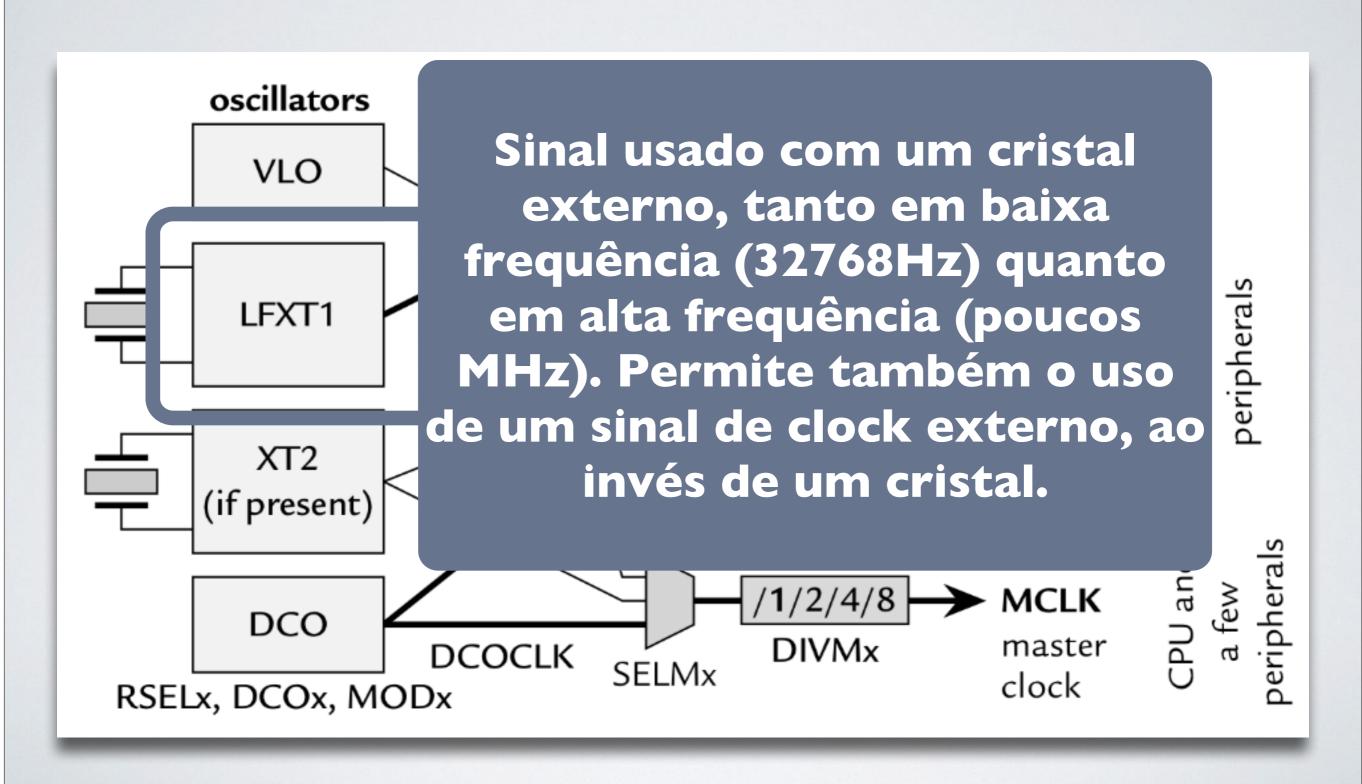


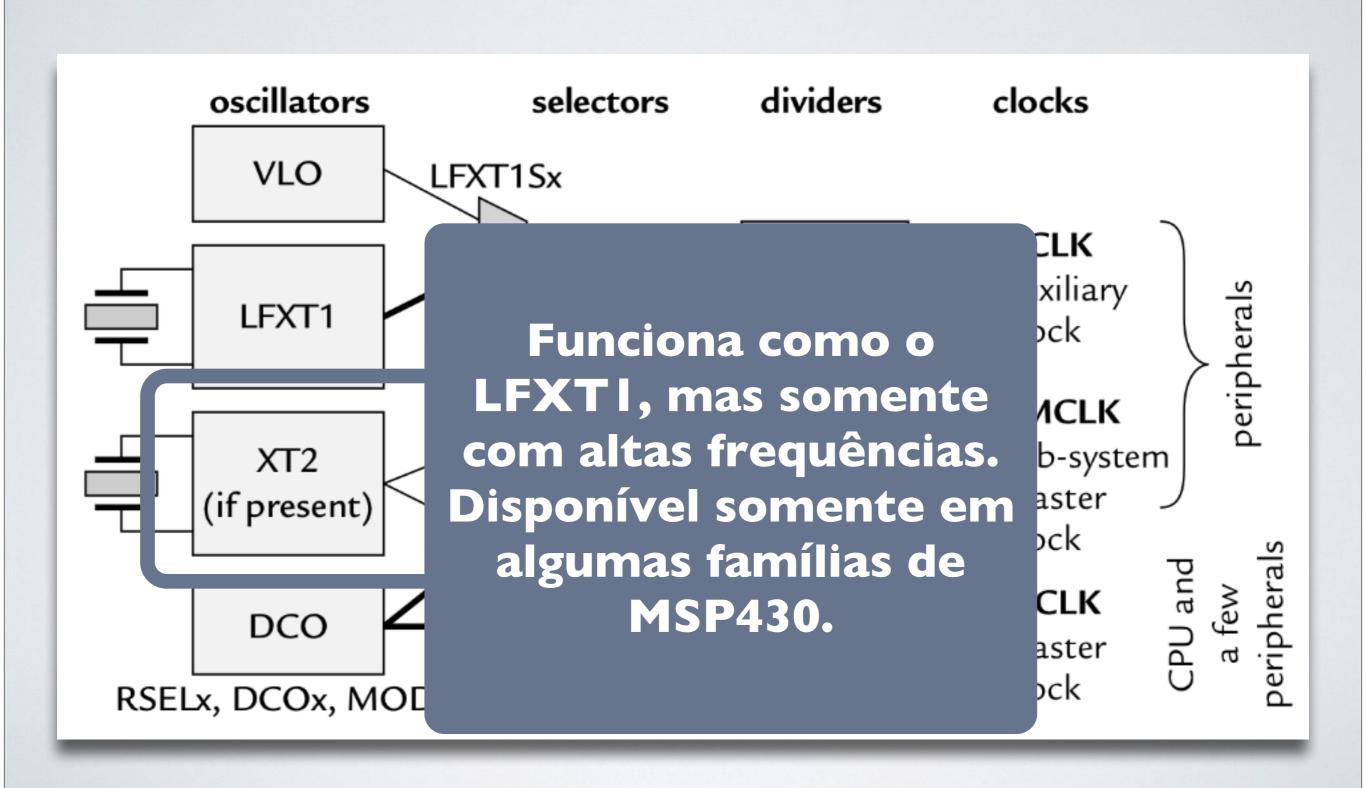


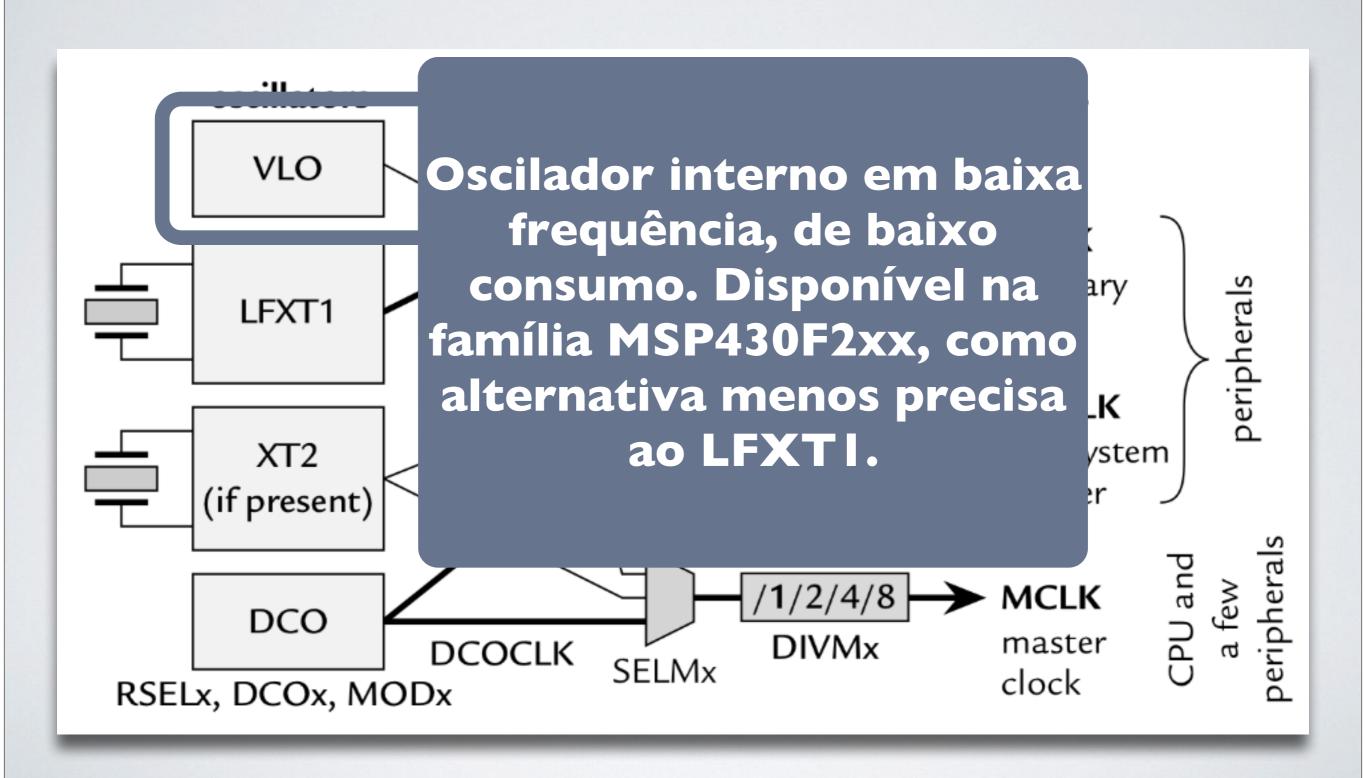
Basic Clock Module+ (BCM+)

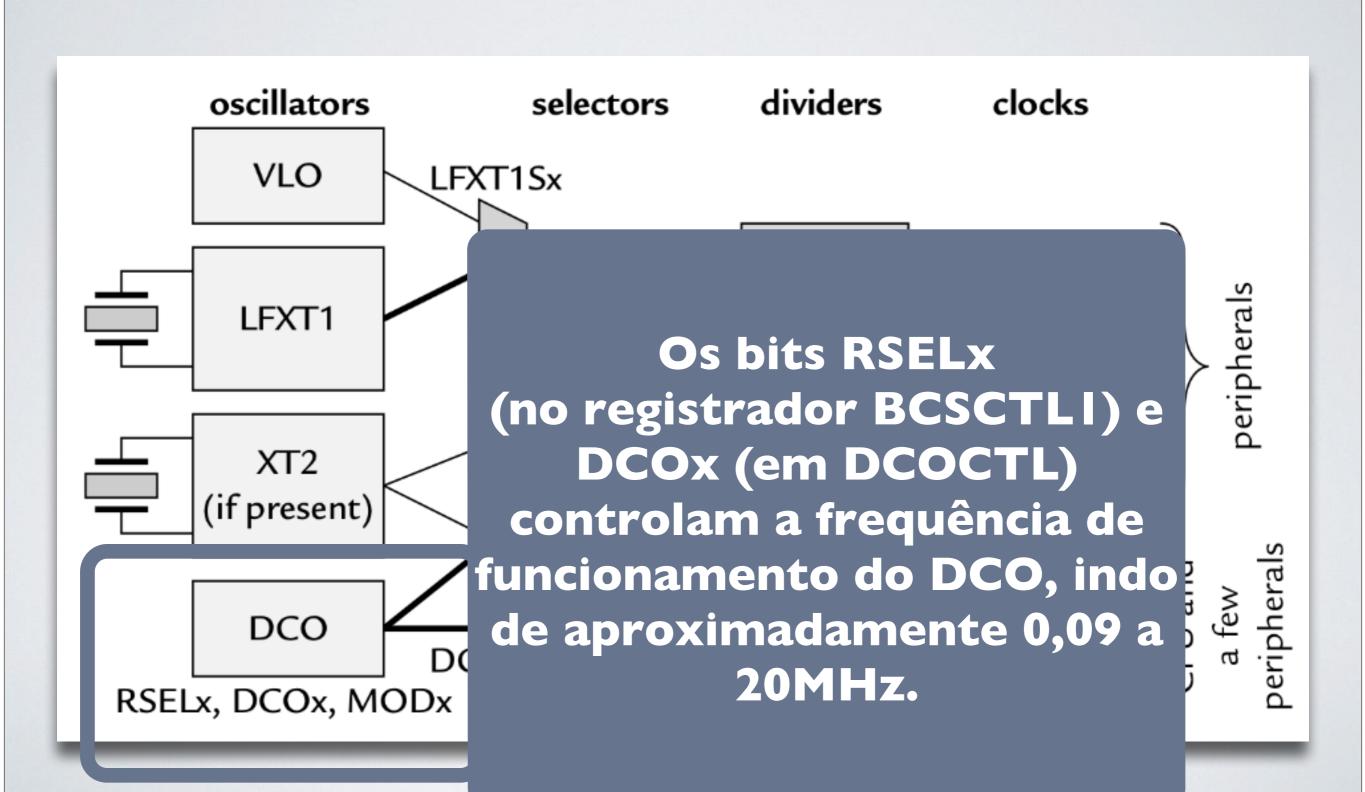


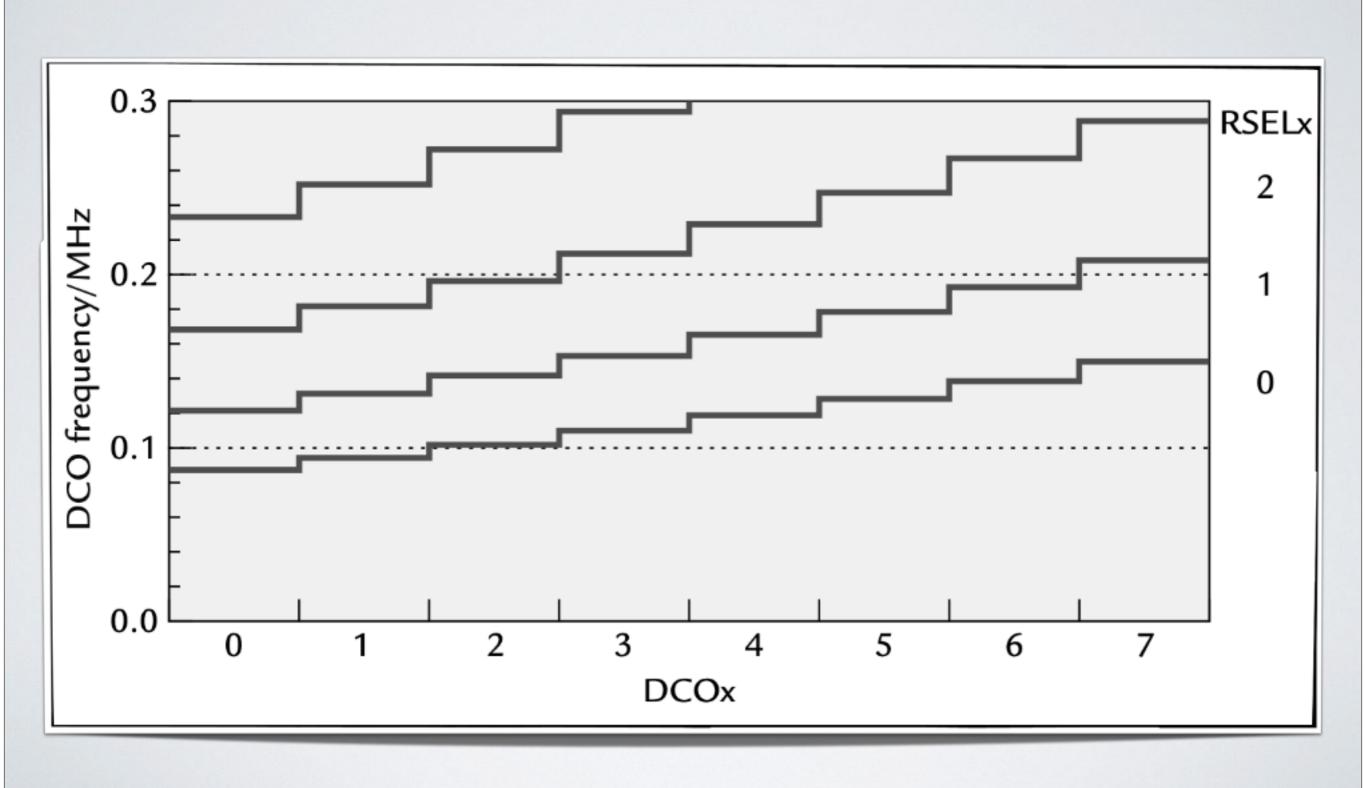


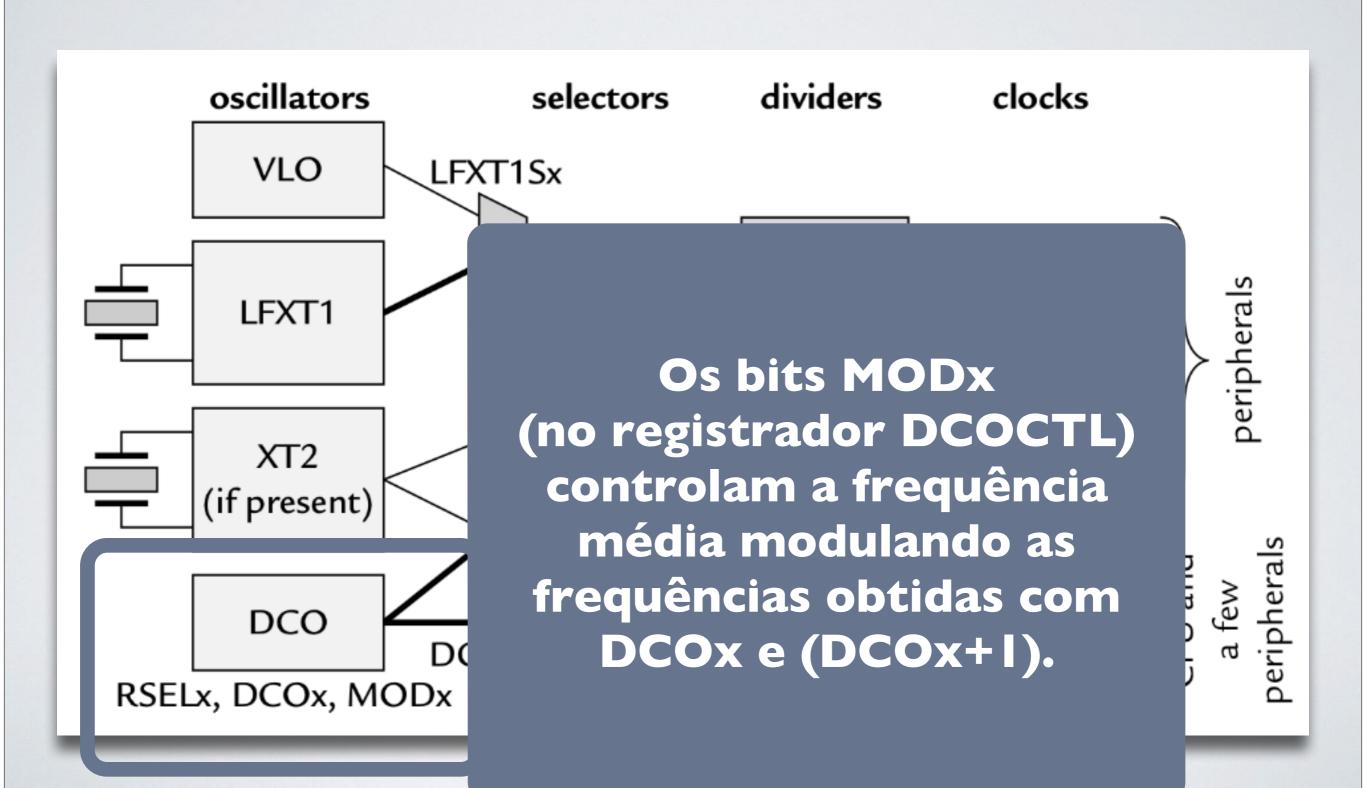


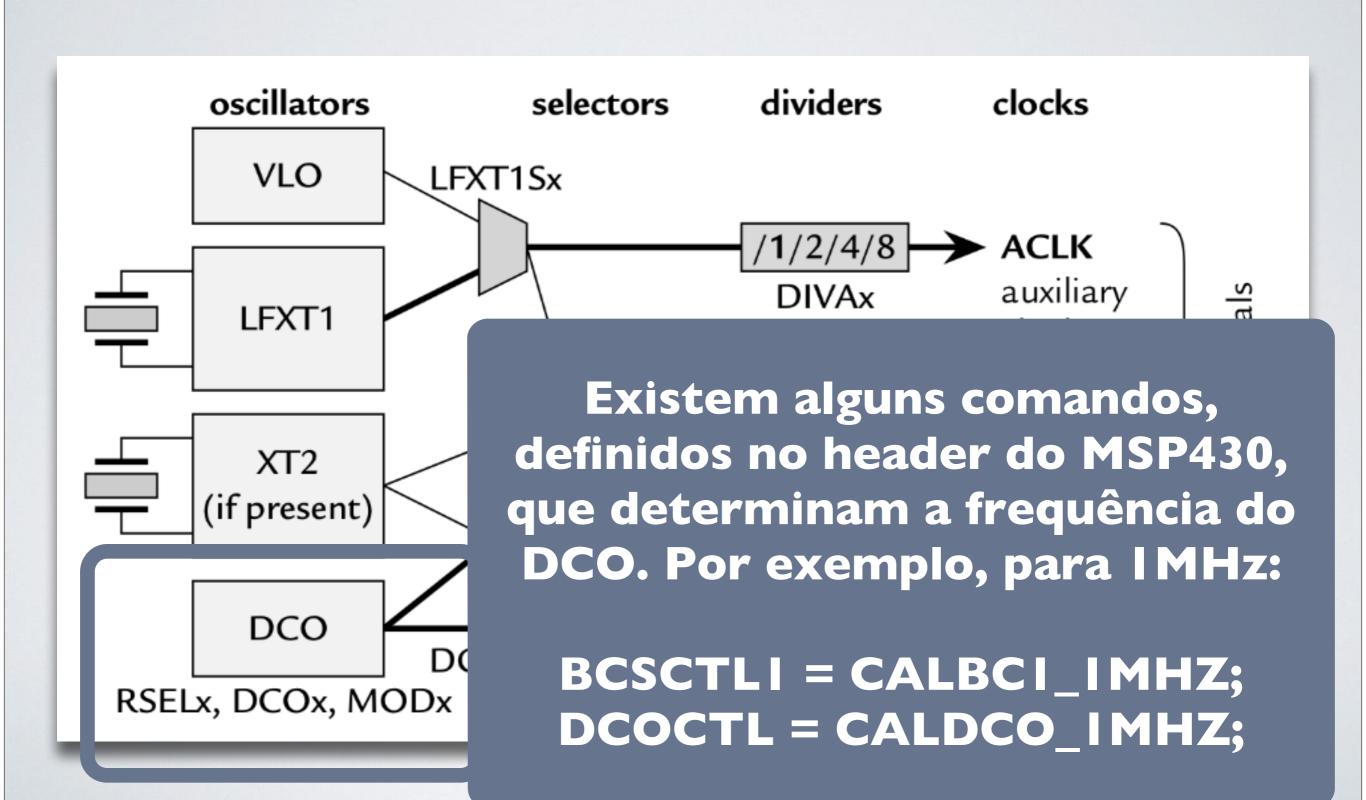


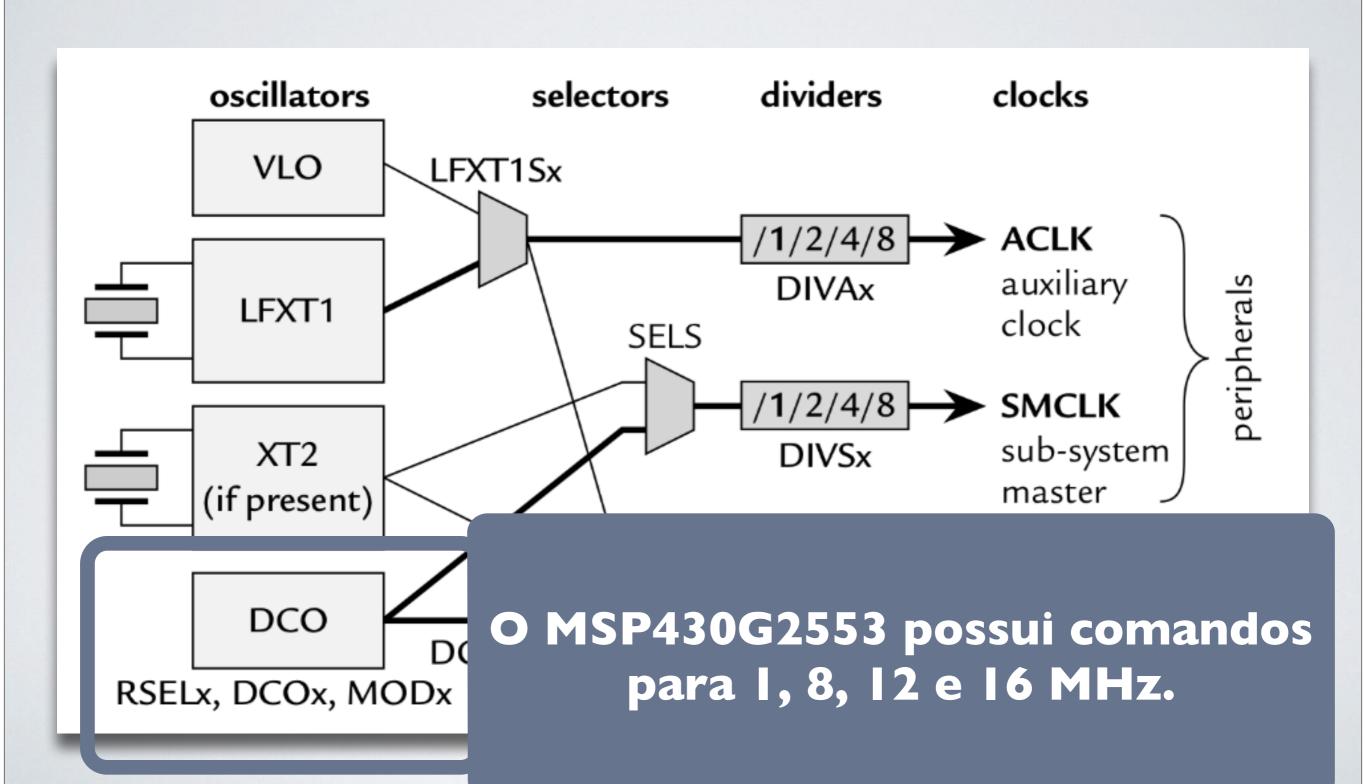


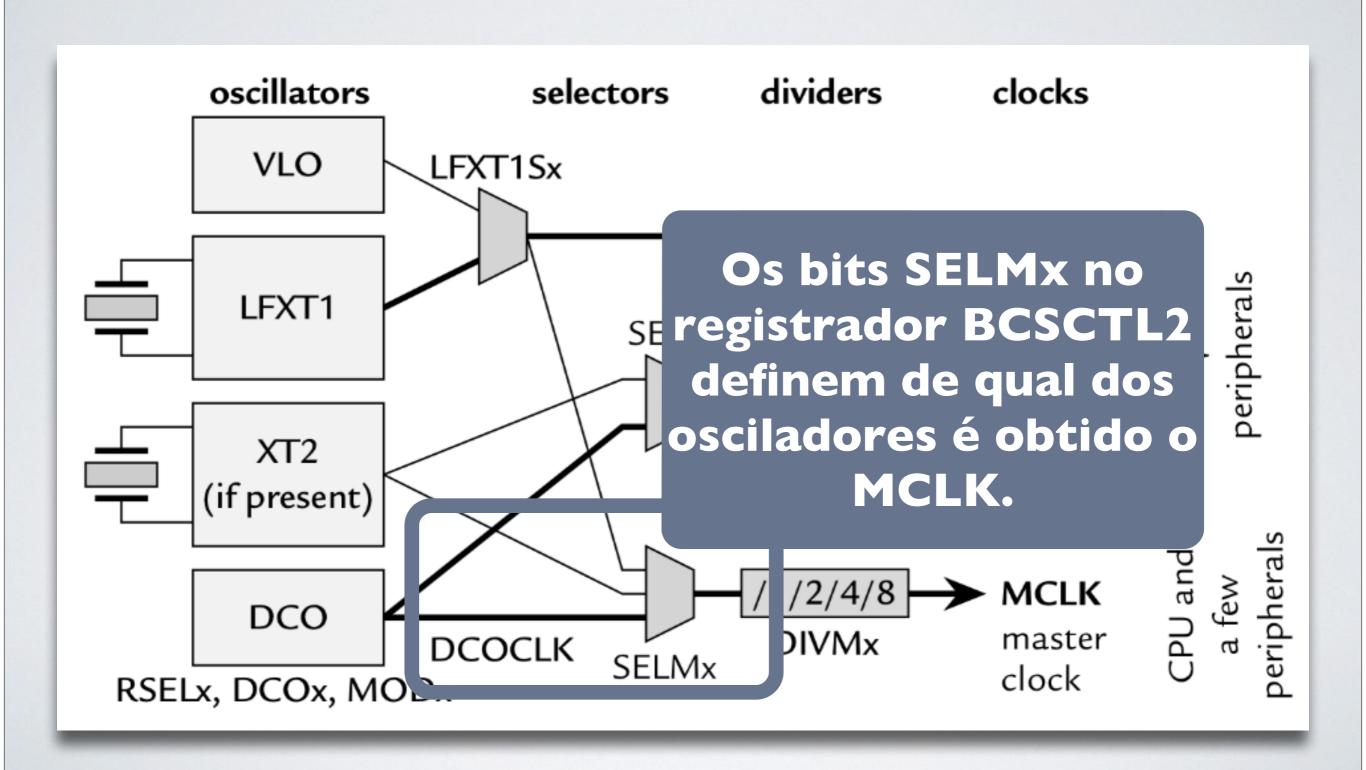


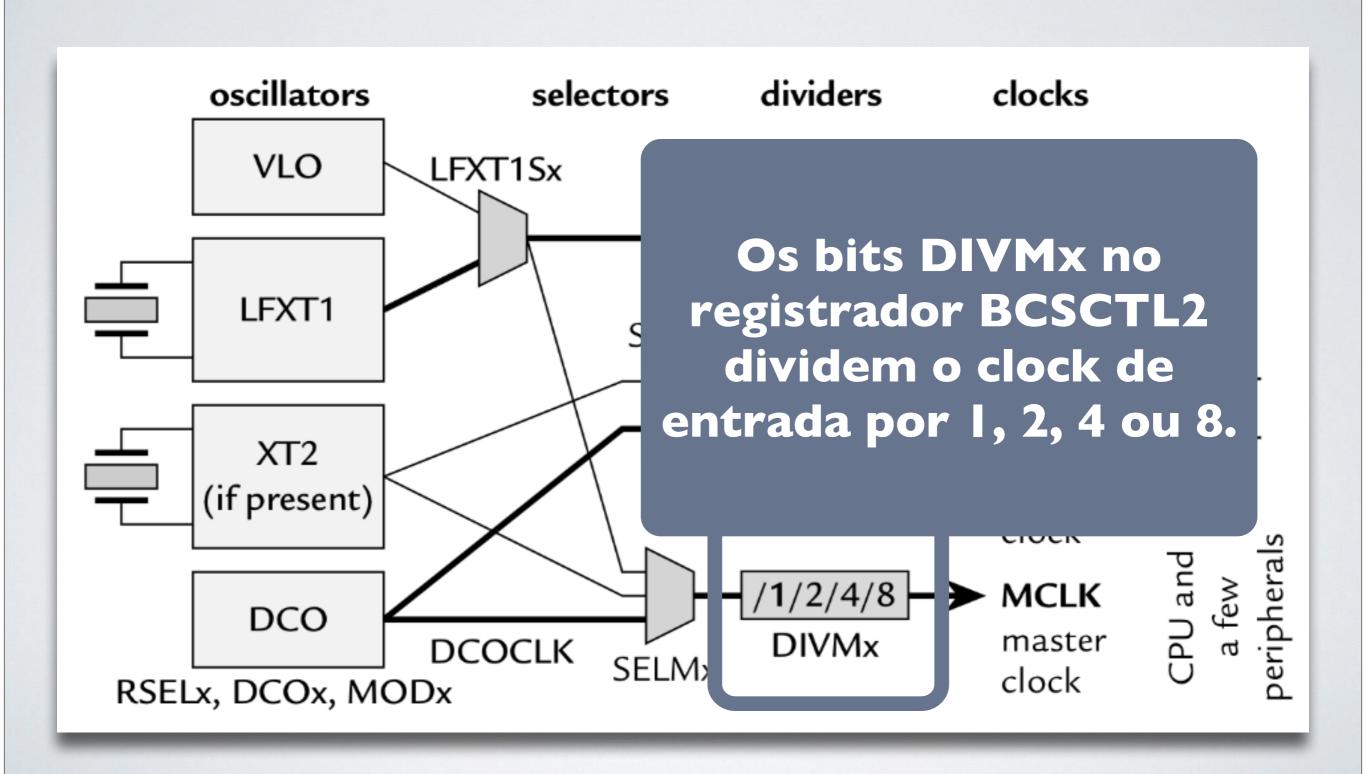


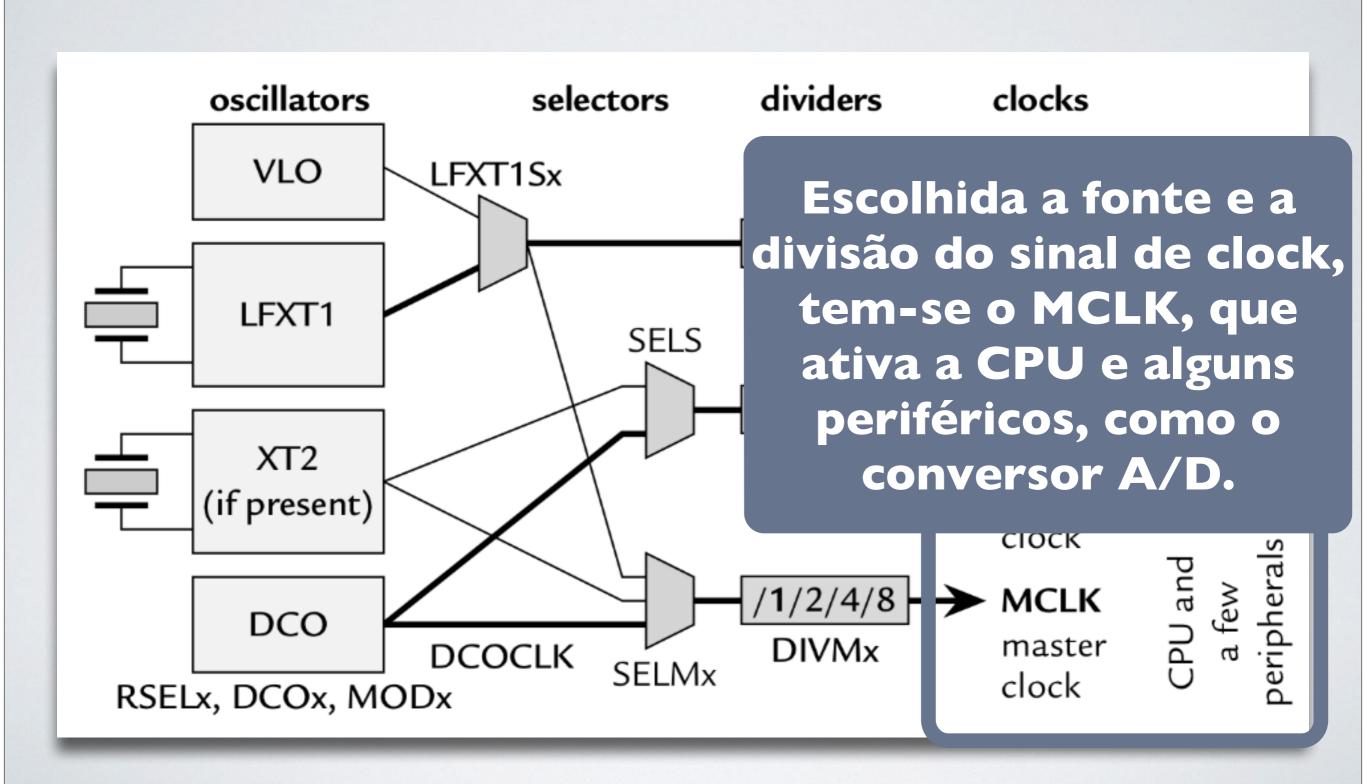


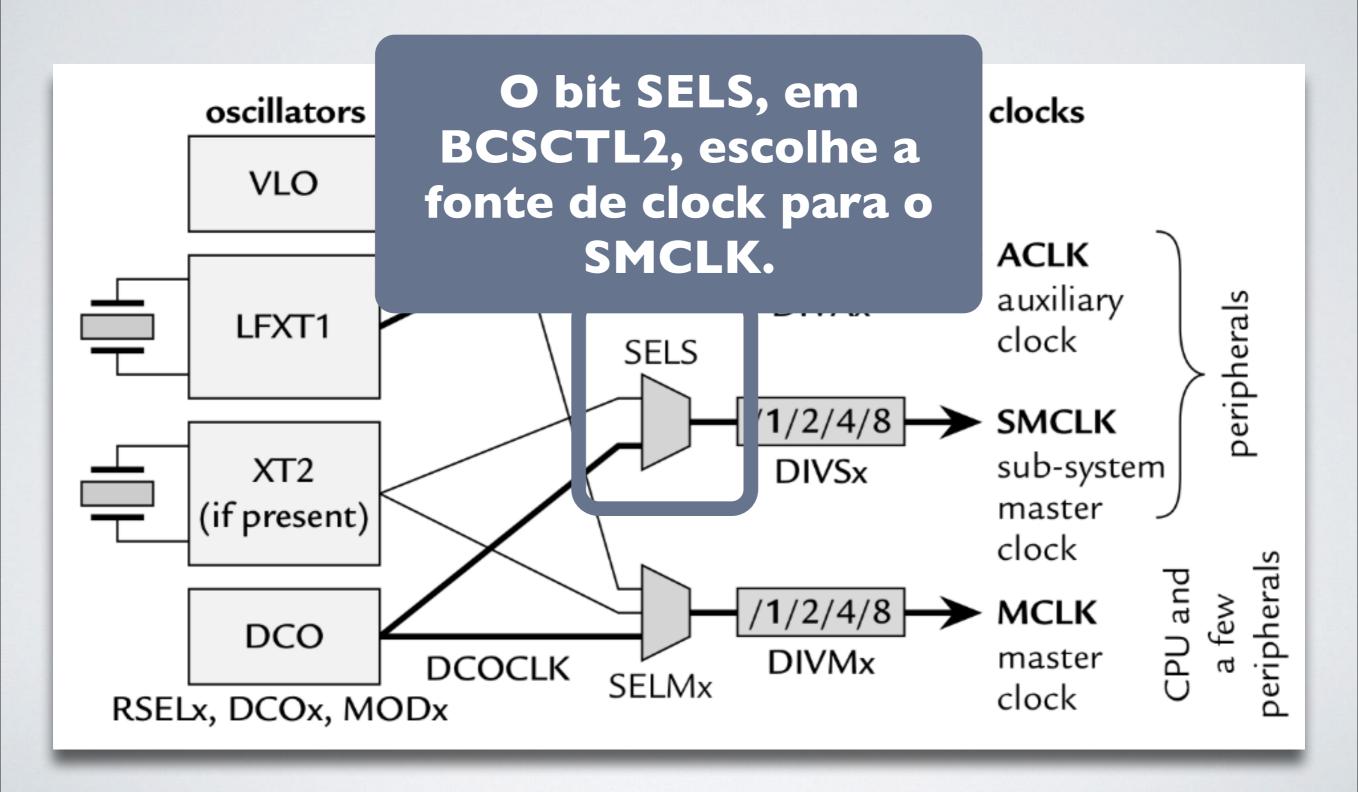




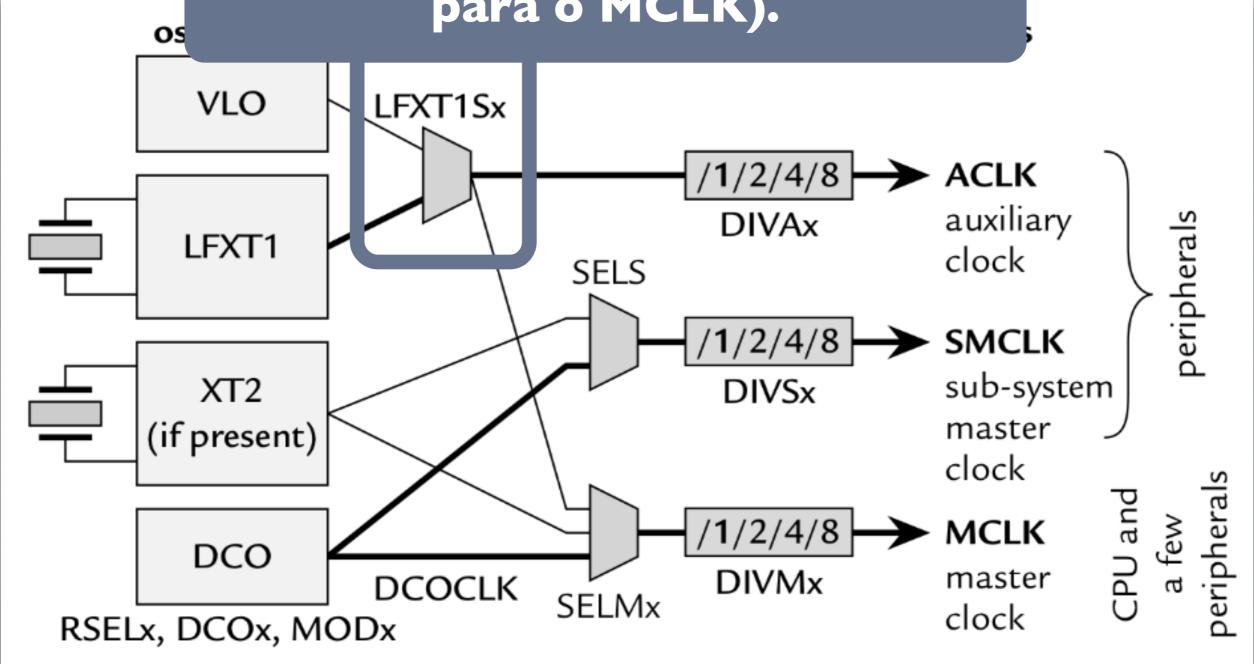


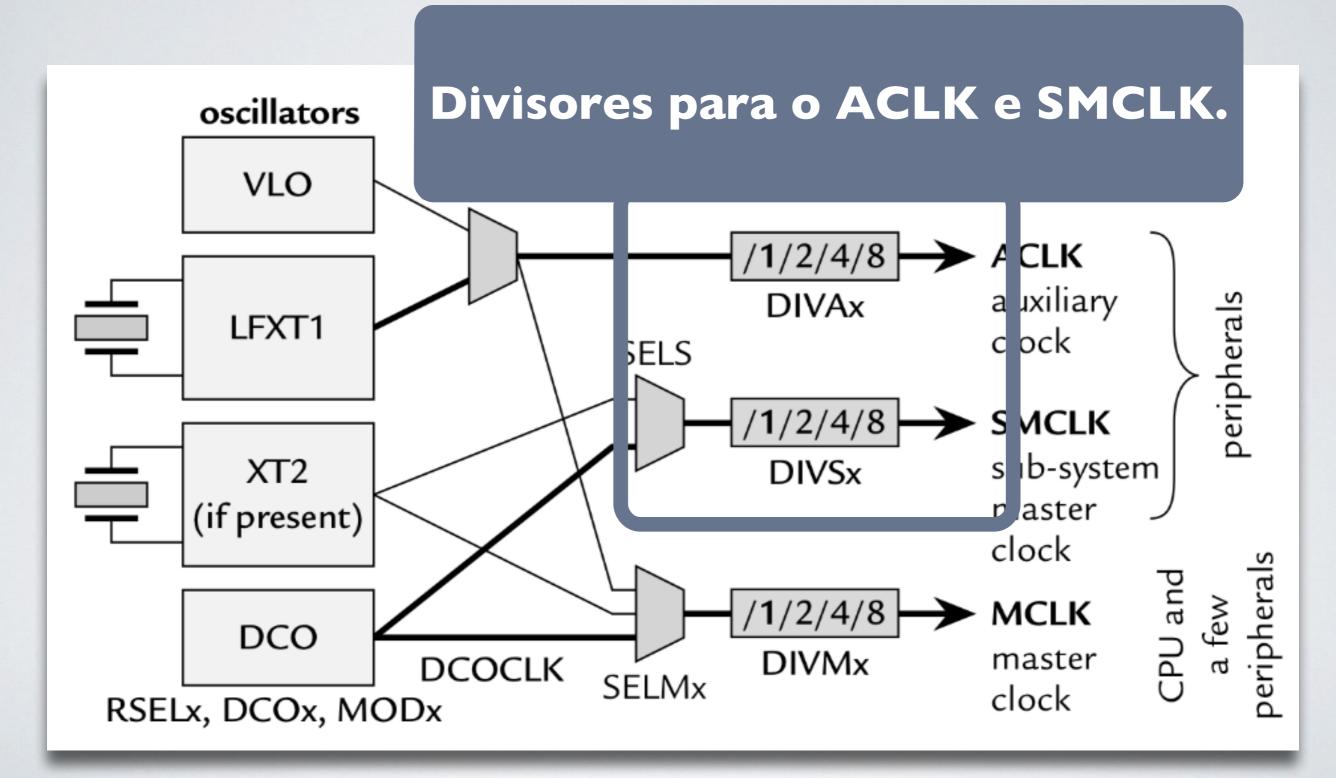


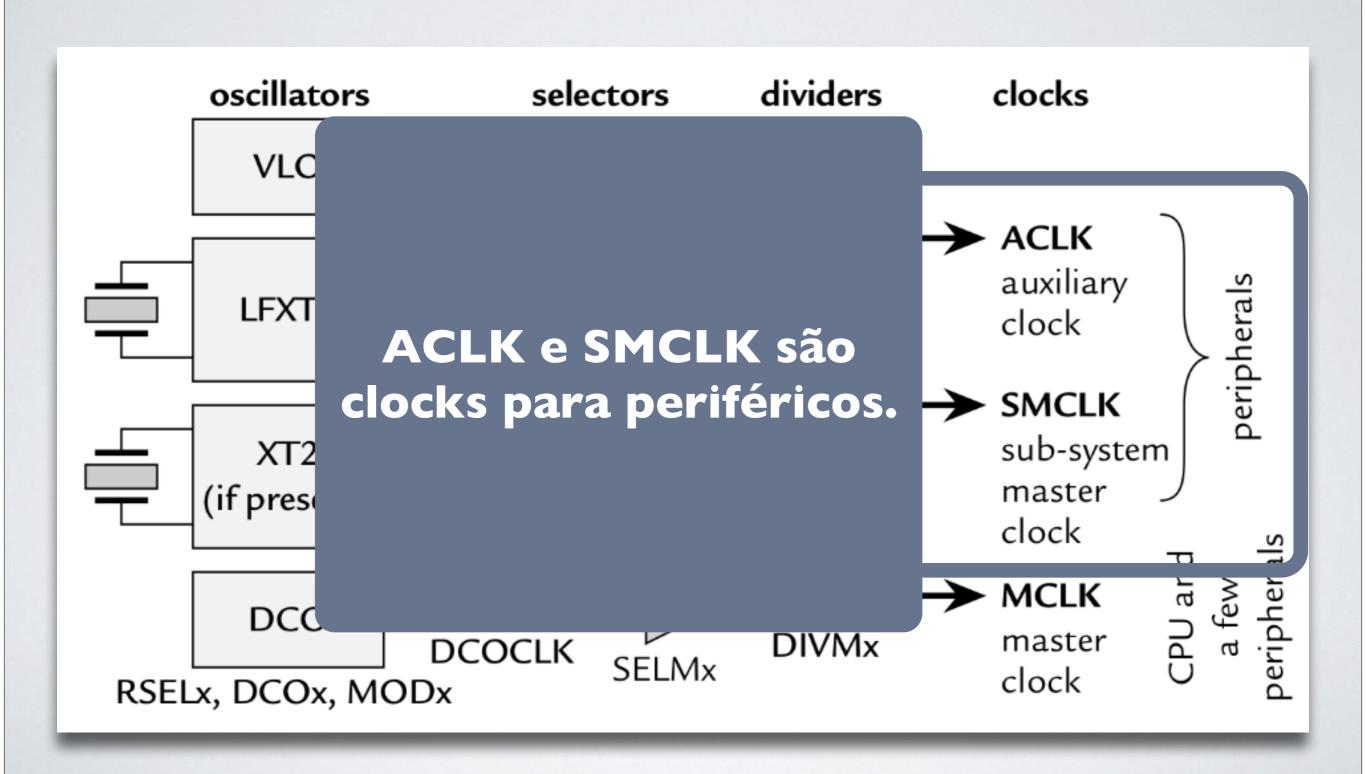




Os bits LFXTISx, em BCSCTL3, escolhem a fonte de clock para o ACLK (e também uma das opções para o MCLK).







FALHAS NO SISTEMA DE CLOCK

Falhas nos clocks podem ser catastróficas. Cada oscilador tem uma flag para indicar falhas.

Qualquer falha ativa o bit OFIFG em IFG I, chamando uma interrupção não-mascarável, se esta estiver habilitada.

FALHAS NO SISTEMA DE CLOCK

Além disso, o MCLK troca para o DCO se este não estiver sendo usado. Isso garante que o software será executado.

FALHAS NO SISTEMA DE CLOCK

O bit OFIFG começa setado, de forma que o MCLK sempre é obtido do DCO quando o sistema inicia. Se o MCLK tiver de ser obtido de um cristal, deve-se fazer OFIFG=0 até o oscilador a cristal estabilizar.